

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES EM CURSOS PRESENCIAIS E SEMIPRESENCIAIS

Ricardo Carvalho Rodrigues

Faculdade Sumaré

rieli@rieli.com

1. Cenário no Brasil: o aspecto legal

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece as bases legais da educação a distância no Brasil. Em seu artigo 80 atribui ao Poder Público a incumbência de incentivar o desenvolvimento e promover a veiculação de programas de ensino a distância.

Em 18 de outubro de 2001, o Ministério da Educação publicou a portaria 2.253 que regulamenta a possibilidade da flexibilização do currículo das instituições de ensino superior do sistema federal de ensino credenciadas para atuar no ensino presencial. As instituições mencionadas poderão introduzir em seus currículos métodos não presenciais, não ultrapassando 20% da carga horária total. Para isso, deverão ser feitas adaptações no projeto pedagógico do curso e em alguns casos aprovadas pela Secretaria de Educação Superior.

2. Apresentação de um modelo de planejamento

Quando se trata de desenvolver processos de ensino-aprendizagem, o primeiro passo é o desenvolvimento de um do plano de ensino ou plano de trabalho do educador. Um dos quesitos desse plano de ensino é: qual abordagem pedagógica pretende-se trabalhar? Qual o papel do educador e do educando no processo previsto? O que se propõe por ensino-aprendizagem nesse processo? Enfim, o que se entende por educação para criarmos os fundamentos desse planejamento?

O planejamento de uma atividade a distância é parte do planejamento geral de uma disciplina ou curso. Os trabalhos desenvolvidos a distância devem estar ligados diretamente aos trabalhos presenciais do professor. Esta ligação deve estar clara e perceptível para o aluno.

O objetivo deste material é criar um roteiro que possa facilitar ao professor o desenvolvimento de seu plano de trabalho para a disciplina ou curso de sua responsabilidade. Cabe lembrar que é necessária uma avaliação desse planejamento, durante todo o andamento do trabalho, para que possamos corrigir eventuais divergências entre o planejamento inicial e o a realidade no dia-a-dia da sala de aula.

Segue abaixo um roteiro organizado em forma crescente de importância na definição do planejamento de uma disciplina.

1. Nome e ementa da disciplina

2. Curso e semestre que faz parte

Perguntas que poderão colaborar no momento de planejamento:

- Que disciplinas relacionadas à sua já foram ou estão sendo oferecidas para os alunos?
- Como sua disciplina poderá interagir com as outras do período?
- Como posso utilizar as competências desenvolvidas pelos alunos nos períodos anteriores?
- Para quais disciplinas, dos próximos períodos, a sua será considerada pré-requisito?
- Você conhece a Grade Curricular do curso e as ementas de outras disciplinas que se relacionam à sua?

3. Nome e breve currículo do professor

4. Carga horária da disciplina

5. Público alvo

Segue alguns pontos para análise do público:

- Integração dos alunos
- Participação dos alunos nas aulas
- Facilidade de trabalhar em grupos e/ou individualmente
- Disciplina da sala: como o grupo se organiza
- Lideranças naturais
- Qualidade da escrita e da leitura
- Disponibilidade de tempo extra-aula
- Frequência dos alunos
- Pontualidade
- Motivação para aprender

6. Objetivo da disciplina

Alguns pontos para análise:

- Qual a função da disciplina no curso e seu papel na aprendizagem proposta para o período?
- O que se espera que o aluno tenha aprendido ao final do período?
- Em relação ao plano geral do curso, como esta disciplina irá participar da realização desses objetivos?

7. Competências do aluno a desenvolver

Agora é preciso definir que aptidões e competências os alunos precisarão desenvolver durante a disciplina e ao final do curso.

Ao final da disciplina, o aluno estará apto a...

8. Conhecimentos prévios

Este tópico não servirá como critério de seleção dos alunos, mas poderá gerar uma avaliação diagnóstica, que servirá de subsídio ao professor na orientação do grupo no sentido dos objetivos propostos da disciplina: bibliografia complementar, aulas de reforço, atividades extras, etc.

9. Conteúdo geral da disciplina

Neste tópico serão listados os conteúdos que serão tratados pela disciplina. Organize-os preferencialmente em ordem de complexidade dos conteúdos e pré-requisitos para os alunos.

10. Formas de avaliação de aprendizagem

O primeiro ponto importante a se observar quanto à avaliação é a obrigatoriedade de deixar-se claro a forma e critérios que serão adotados pelo docente. Coloque uma breve explicação de como os alunos serão avaliados quanto à aprendizagem dos temas trabalhos, que ferramentas serão utilizadas e quais critérios serão utilizados: seminários, monografia, trabalhos em grupo, provas com ou sem consulta, etc. Lembre-se de conhecer as formas de avaliação regulamentadas pela instituição de ensino.

11. Bibliografia utilizada e indicada

A bibliografia é uma lista com os materiais de referência que poderão ser utilizados pelos alunos. Esta lista tem como objetivo indicar os materiais que foram utilizados pelo professor no desenvolvimento da disciplina e também poderá servir de fonte de pesquisa complementar.

Esta lista poderá conter referências de livros, artigos, teses, sites da Internet, revistas especializadas, filmes, documentários, etc.

12. Eixos temáticos e atividades que serão trabalhados

Entendem-se como Eixos Temáticos os grandes temas da disciplina; dentro de cada um dos temas serão trabalhados os conteúdos propostos com aulas expositivas, atividades em grupo e individuais, projetos presenciais ou a distância, seminários, etc. Além disso, é necessária também a definição da forma de avaliação de aprendizagem adotada.

Neste tópico o docente não precisará se preocupar com a divisão de aulas ou tempo de duração dos temas. Neste item será detalhado todo processo de ensino da disciplina no decorrer do período que esta será oferecida aos alunos. O tempo necessário para o desenvolvimento dos temas será definido no item seguinte.

- a. Conteúdos que serão trabalhados em cada um dos eixos

Os conteúdos que serão ensinados durante a exploração do tema. Aqui precisará ser descrito todo o conteúdo que será explorado dentro do tema proposto.

b. Atividades que serão desenvolvidas a cada eixo temático

O docente fará a relação de atividades que serão desenvolvidas com os alunos durante a exploração do tema. Essas atividades poderão ser leitura de textos, apresentação de seminários, aulas expositivas, exercícios, trabalhos em grupo, atividades a distância, leituras prévias, etc.

É necessário também o detalhamento das etapas necessárias para aplicação de cada atividade, para o preparo pelo docente dos materiais necessários para cada um dos temas.

Neste tópico será possível a definição das atividades que poderão ser desenvolvidas a distância:

Definição dos conteúdos que poderão ser trabalhados a distância

1. Objetivos das atividades à distância

Os objetivos das atividades à distância, pela suas características físico-temporais, necessitam estar muito bem definidos, tanto para o professor como para o aluno.

2. Definição do grau de interação desejado entre professor-aluno e aluno-aluno.

Este tópico é muito importante na definição das ferramentas que serão utilizadas durante o curso, como correio, chat, fórum, entrega de trabalhos, testes, etc.

Outra questão importante é a possibilidade de encontros síncronos e/ou assíncronos entre os participantes. Qual a facilidade de todos se encontrarem em locais diferentes, mas na mesma hora para discutir o tema do seminário? Para cada caso pode-se escolher ferramentas apropriadas para uso do grupo.

3. Desenvolvimento dos materiais que serão disponibilizados

Mesmo a distância é necessário que seja disponibilizado para o aluno um material de apoio às atividades que serão desenvolvidas.

Do material poderão contar textos, figuras, quadrinhos, fórmulas, listas de temas; o importante é a coerência com os objetivos propostos para essa atividade.

Algumas questões precisam ser levantadas quanto ao formato e tamanho desse material. Se a opção é trabalhar com textos, selecione os de leitura rápida, principalmente na tela do computador.

Se for necessária a utilização de textos mais longos e complexos, faça um breve resumo com partes do texto e após essa leitura o aluno poderá acessar o texto na íntegra para continuar o que for necessário.

4. Definição das ferramentas que serão utilizadas

Após a definição do tipo de atividade que será desenvolvida a distância e o grau de interatividade desejado, pode-se definir as ferramentas que serão utilizadas. Em geral as ferramentas da Internet dividem-se em dois grupos: síncronas e assíncronas.

Para o uso das ferramentas síncronas é necessária a presença do grupo de participantes no mesmo horário, cada qual em seu computador, na faculdade, empresa em que trabalha, em casa, etc. Esse grupo tem a vantagem de ter um alto grau de interatividade, já que o professor estará diretamente em contato com os alunos e poderá fazer alguns comentários por escrito, resolver dúvida do grupo, colaborar no desenvolvimento dos trabalhos, etc. Exemplo desse grupo de ferramenta são os chats ou bate-papo.

Com ferramentas, assíncronas como e-mail ou fórum, os participantes enviam suas mensagens, comentários, colaborações a qualquer hora e estas participações são acompanhadas pelo professor e outros participantes no horário que os mesmos acessarem o sistema. Não é necessária a presença simultânea do grupo.

5. Construção de cronograma de cada atividade com prazos e ações necessárias

Como à distância nem sempre o professor está disponível em tempo integral, para acompanhar o grupo, muitas atividade se dispersarão e a finalização torna-se trabalhosa. Assim, deixe bem definidos os passos necessários para o encaminhamento das atividades, com datas e prazos de encerramento para cada uma das etapas.

6. Definição das avaliações de cada eixo temático: parte presencial e a distância

- 6.1. Objetivos da avaliação
- 6.2. Critérios utilizados
- 6.3. Tipo de avaliação que será utilizada e forma de correção

Outra questão importante é a avaliação do produto final da atividade e do processo de desenvolvimento da mesma. O professor poderá a cada etapa da atividade pedir que o aluno escreva um breve relatório de acompanhamento do projeto. Esses relatórios servirão para o professor acompanhar o desenrolar

da atividade discente, e pode-se configurar também como objeto de avaliação (para atividades desenvolvidas presencialmente ou à distância).

13. Montagem do cronograma de aulas

Tendo preparado a relação dos eixos temáticos com conteúdos, atividades presenciais, atividades à distância e avaliação, basta organizar estes temas no espaço das aulas.

Algumas Informações que devem constar do cronograma:

- a. Recursos: laboratório, equipamentos especiais, etc.
- b. Leituras prévias
- c. Apresentação dos objetivos
- d. Materiais necessários para apresentação em aula
- e. Atividades que serão propostas em sala de aula
- f. Atividades propostas após a aula
- g. Avaliação da aula

Sugestão de itens para a montagem de uma tabela síntese do planejamento:

Exemplo (os dados abaixo são fictícios)

Aula/Duração	Planejamento da Aula	Recursos
1ª aula 4 horas/aula	<p>Tema: Influências externas na Economia Nacional</p> <p><u>Objetivo:</u> Analisar o cenário mundial e seus reflexos</p> <p><u>Conteúdos:</u> globalização, política externa</p> <p><u>Atividades:</u></p> <p>Em sala:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de artigos publicados sobre as mudanças na economia Argentina 2. Debate sobre os efeitos das mudanças em grupos com montagem de painéis. <p>Para próxima aula:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Produção de síntese das discussões. 2. Buscar outras informações em meios jornalísticos que contribuam na discussão. Uso do fórum. <p><u>Avaliação:</u></p> <p>Serão avaliados: materiais produzidos e apresentações feitas. Critérios: os conteúdos discutidos, a clareza da apresentação e a participação de todo o grupo.</p>	<p><u>Presencial:</u></p> <p>Sala de Aula - discussão.</p> <p>Laboratório - montagem dos painéis.</p> <p><u>À Distância:</u></p> <p>Fórum no para discussão à distância.</p>

Finalizando esta proposta de planejamento, é importante a apresentação dos dados do planejamento para os alunos. Com este documento, o aluno poderá acompanhar e colaborar com o desenvolvimento do trabalho do professor. Este material poderá ser simplificado não sendo necessário o detalhamento das atividades, que serão apresentados no decorrer dos trabalhos.

3. Bibliografia

ABREU, M. C.; MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos**. São Paulo: MG Editores Associados, 1985.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1998.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1999.

MASETTO, M. T. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD, 1994. (Coleção aprender e ensinar)

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica e docência universitária**. São Paulo: Summus, 2003.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

VALENTE, J. A. **Diferentes abordagens de educação a distância**. Disponível em: <<http://www.proinfo.gov.br>>. Acesso em: 20 ago. 2001.